

O 1º SIMPÓSIO DE HISTÓRIA IBERO-AMERICANA — — O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO DE 1930 —

«Hoje, quando toda a Historiografia conquistou sua modernidade a partir do apagamento do acontecimento, a negação de sua importância e sua dissolução, o acontecimento nos volta — um outro acontecimento, e com ele, talvez, a possibilidade mesma de uma história propriamente contemporânea».

Pierre Nora.

A pesquisa em torno da revolução de 1930 está desenvolvendo-se, buscando nas fontes primárias a confirmação ou negação das verdades até então reveladas a respeito do assunto. Em se tratando da participação do Rio Grande do Sul, muito escassa é a bibliografia e poucos os trabalhos contemporâneos a lançar alguma luz sobre os conhecidos depoimentos, memórias e histórias partidárias, muitas vezes parciais na descrição e interpretação dos fatos.

A idéia de um simpósio nasceu a partir da necessidade de oportunizar novas pesquisas que abrissem horizontes de professores e alunos demonstrando a viabilidade de utilizar um riquíssimo acervo documental existente em nossos arquivos, museus e bibliotecas e também de revelar ao público em geral o resultado destas pesquisas que geralmente são de exclusivo conhecimento de elites intelectuais.

O Primeiro Simpósio de História Ibero-Americana pretendeu com o desenvolvimento do tema Revolução de 1930 ouvir, falar, debater através dos conferencistas convidados e das comunicações apresentadas, com nossos alunos, professores e comunidade em geral, um assunto de relevante importância para nosso contexto econômico, político e social e, para a revisão e estudo da história contemporânea do Brasil.

A partir deste número da Revista Estudo Ibero-Americano pretendemos registrar o que foi produzido na semana do Simpósio, que mais do que nossas palavras demonstrará o quanto os nossos objetivos foram cumpridos.

Luiza Helena Schmitz Kliemann

Pres. do Iº Simpósio de História Ibero-Americana — PUC-RS

3 de outubro 1980.